

---

SEL5752 – Disp. Reconfiguráveis e  
Ling. de Descrição de Hardware  
Aula 08 – Subprogramas

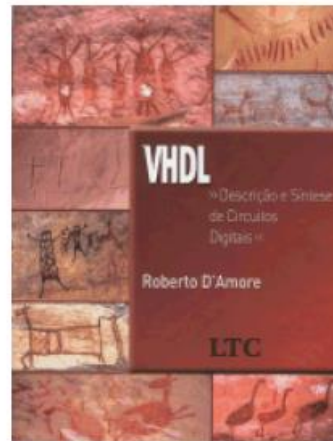
---

Prof. Dr. Maximilian Luppe

**Livro adotado:**

**VHDL - Descrição e Síntese de Circuitos Digitais**  
Roberto d'Amore

ISBN 85-216-1452-7  
Editora LTC [www.ltceditora.com.br](http://www.ltceditora.com.br)



Para informações adicionais consulte: [www.ele.ita.br/~damore/vhdl](http://www.ele.ita.br/~damore/vhdl)

---

# Subprogramas

## Tópicos

- **Subprogramas:** parâmetros formais e parâmetros reais
- **Função**
- **Procedimento**
- **Sobrecarregamento de subprogramas e operadores**
- **Argumentos sem especificação de limites**
- **Cuidados na descrição**

## Subprogramas

- **Objetivo:**

- isolar declarações freqüentemente utilizadas, para facilitar o entendimento da descrição

- **Tipos:**

- função: retorna com um único argumento  
invocada por uma expressão (exemplo: `s <= f_soma(a, b);` )
- procedimento: pode retornar vários argumentos  
invocados por um comando (exemplo: `p_soma(a, b, s);` )

- **Código de um subprograma:**

- declarações seqüenciais

- **Síntese de subprogramas**: cada chamada de um subprograma:

- necessário uma unidade funcional
- não resulta em economia de recursos

## Subprogramas

- **Podem ser invocados:**
  - regiões de código concorrente
  - regiões de código seqüencial
- **Permitida a chamada recursiva**
  - normalmente não é aceita pelas ferramentas de síntese.
- **Objetos declarados localmente:**
  - descartados ao final da execução ← **importante !** (exemplos serão mostrados)
- **Divididos em duas partes:**
  - primeira define o nome e os parâmetros de entrada e saída,
  - a segunda estabelece as operações executadas.

## Subprogramas

- Troca de informação:

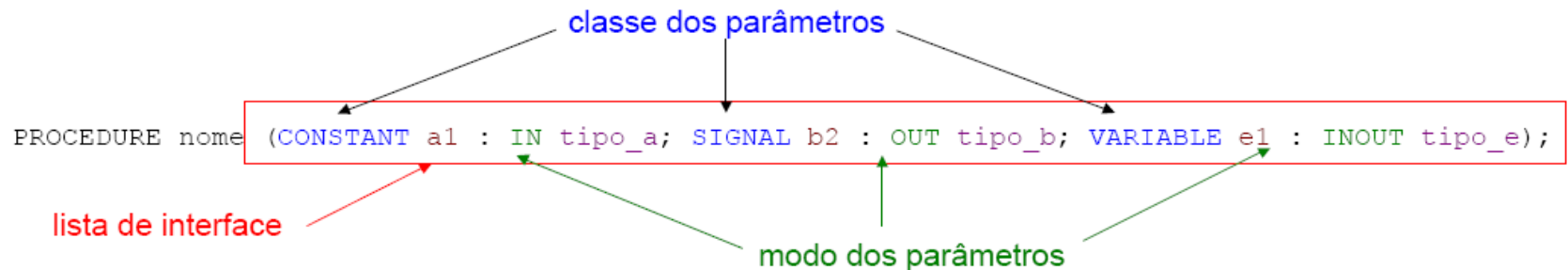
- feita através de parâmetros da classes:
  - Constant Signal Variable

- Parâmetros:

- declarados numa lista de interface

- Lista de interface identifica:

- classe nome modo (sentido que informação é transmitida) e tipo dos objetos



## Subprogramas

- **Parâmetro real:**

- parâmetro passado ao subprograma ou retornado do subprograma

- **Parâmetro formal:**

- parâmetro declarado no subprograma

- **Associação de classes em subprogramas:**

Parâmetro real		Parâmetro formal	Observações
constante sinal variável	↔	constante	modo IN: valores tratados como constantes
sinal	↔	sinal	modo IN: atributos podem ser referenciados
variável	↔	variável	modo IN: valores tratados como constantes

## Subprogramas

- **Parâmetro formal** constante ou variável:

- apenas o valor é transferido para o subprograma
- informação tratada como constante

- **Parâmetro formal** sinal:

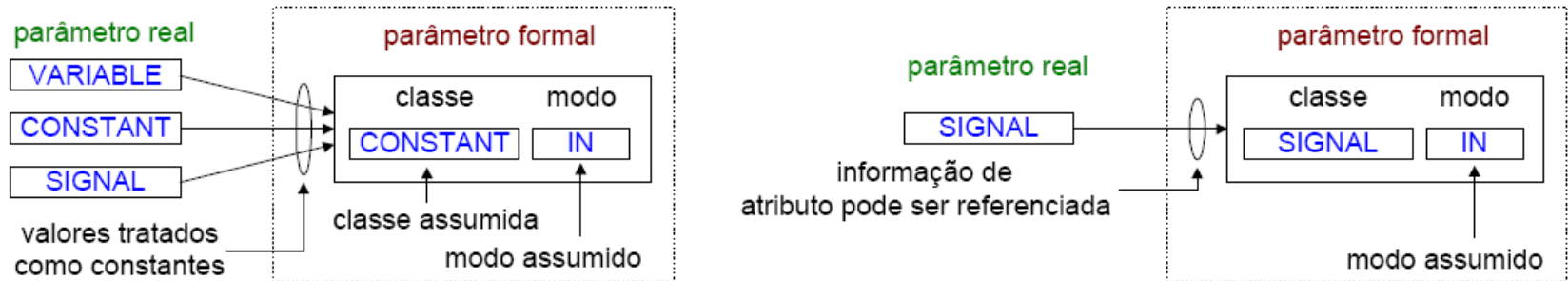
- informações de atributo podem ser referenciadas
- exemplo:

atributo **EVENT** pode ser empregado em um subprograma



## Subprogramas

- Passagem de dados para funções:

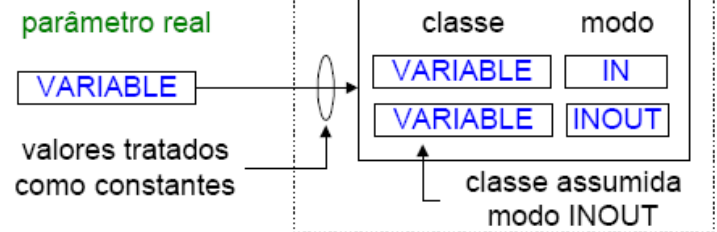
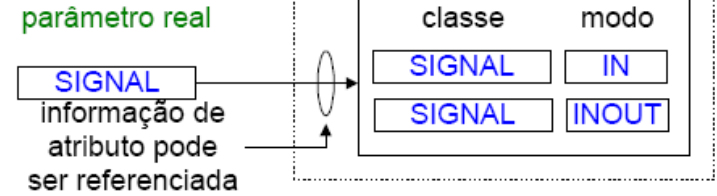
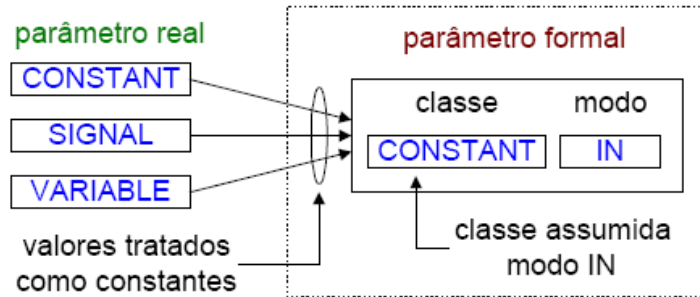


Associações possíveis: função		
Parâmetro real (passado)		Parâmetro formal (declarado)
constante sinal variável	→	constante
sinal	→	sinal

- Nota:** Parâmetro formal classe Variable → não é permitido em funções

# Subprogramas

- Passagem de dados para procedimentos:

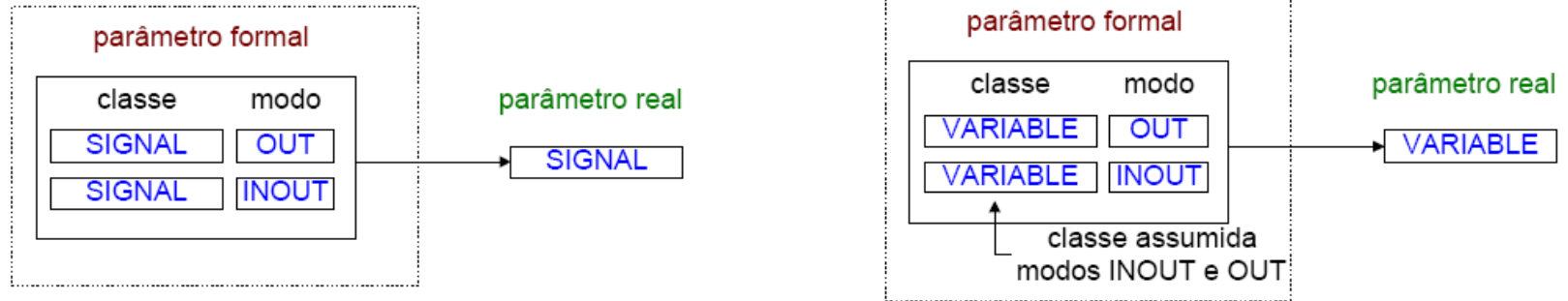


Associações possíveis em procedimentos

Parâmetro real (passado)		Parâmetro formal (declarado)
constante sinal variável	→	constante
sinal	→	sinal
variável	→	variável

## Subprogramas

- Passagem de dados de procedimentos:



Associações possíveis procedimentos		
Parâmetro formal (declarado)		Parâmetro real (recebido)
sinal	→	sinal
variável	→	variável

## Funções

- **Duas partes: uma declaração e um corpo**
- **Declaração define:**
  - nome da função
  - lista dos parâmetros de entrada
  - tipo do argumento de retorno
- **Declaração da função não é necessária se o corpo estiver:**
  - na região de declarações de uma entidade,
  - no interior de uma arquitetura de um procedimento de uma outra função

```
-- declaracao da funcao
FUNCTION nome_funcao (SIGNAL    a : IN tipo_a;
                     SIGNAL    b :    tipo_b;           -- modo default IN
                     CONSTANT  c : IN tipo_c;
                              d :    tipo_d)           -- classe default CONSTANT,
                                                         -- modo default IN
    RETURN            tipo_r ;
```

## Funções

- **Corpo da função:**

- **cabeçalho** (cópia das informações contidas na declaração da função)
- **região de declarações:** tipos, constantes, variáveis etc.
- **descrição do comportamento da função**

```
-- corpo da funcao
FUNCTION nome_funcao (SIGNAL      a : IN tipo_a;
                     SIGNAL      b :      tipo_b;      -- modo default IN
                     CONSTANT    c : IN tipo_c;
                     CONSTANT    d :      tipo_d)      -- classe default CONSTANT,
                                                         -- modo default IN
    RETURN           tipo_r IS
--
-- declaracao de tipo, constante, variavel
--
BEGIN
    --
    -- regio de codigo sequencial
    --
    RETURN expressao;                                -- valor de retorno
END nome_funcao;
```

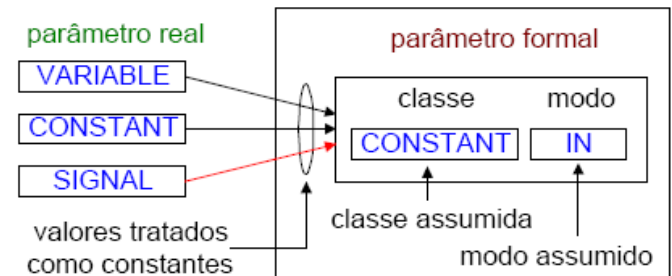
## Exemplo: corpo e chamada de uma função

- Função invocada de uma região de código concorrente

- **Parâmetros formais** classe Constant

(atributos dos sinais não podem ser referenciados)

- **Parâmetros reais** classe Signal



```
1 ENTITY sb_fct0 IS
2   PORT (a_i, b_i : IN  INTEGER RANGE 0 TO 15;
3         s_o      : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15);
4 END sb_fct0;
5
6 ARCHITECTURE exemplo OF sb_fct0 IS
7
8   FUNCTION soma (a : INTEGER; b : INTEGER) RETURN INTEGER IS
9     VARIABLE s : INTEGER;
10  BEGIN
11    s := a + b;
12    RETURN s;
13  END soma;
14
15 BEGIN
16   s_o <= soma(a_i, b_i);
17 END exemplo;
```

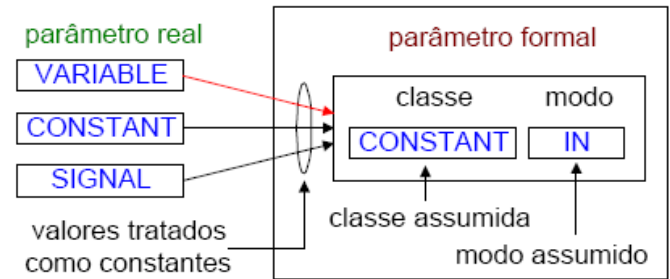
## Exemplo: corpo e chamada de uma função

- Função invocada de uma região de código seqüencial

- **Parâmetros formais** classe Constant

(atributos dos sinais não podem ser referenciados)

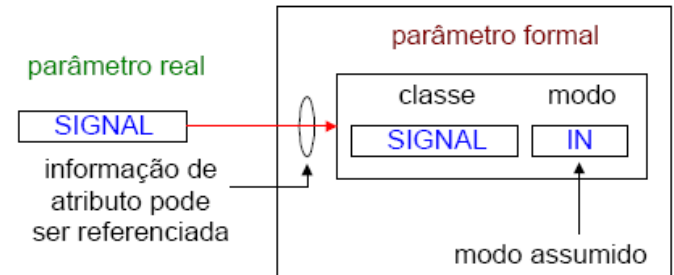
- **Parâmetros reais** classe Variable



```
1 ENTITY sb_fctl IS
2   PORT (a_i, b_i   : IN  INTEGER RANGE 0 TO 15;
3         s_o       : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15);
4 END sb_fctl;
5
6 ARCHITECTURE exemplo OF sb_fctl IS
7
8   FUNCTION soma (a : INTEGER; b : INTEGER) RETURN INTEGER IS
9   BEGIN
10    RETURN a + b;
11  END soma;
12
13 BEGIN
14   abc: PROCESS(a_i, b_i)
15   VARIABLE a, b: INTEGER RANGE 0 TO 15;
16   BEGIN
17     a := a_i; b := b_i;
18     s_o <= soma(a, b);
19   END PROCESS;
20 END exemplo;
```

## Exemplo: corpo e chamada de uma função

- **Função necessita dos atributos do sinal:**
  - detectar a borda de subida de um sinal
- **Parâmetros formais** classe Signal  
(atributos podem ser referenciados)



```
1 ENTITY sb_fct8 IS
2   PORT (ck, d : IN BIT;
3         q      : OUT BIT);
4 END sb_fct8;
5
6 ARCHITECTURE teste OF sb_fct8 IS
7
8 FUNCTION subida (SIGNAL ck : IN BIT) RETURN BOOLEAN IS
9 BEGIN
10  RETURN (ck'EVENT) AND (ck = '1');
11 END subida;
12
13 BEGIN
14  abc: PROCESS (ck)
15  BEGIN
16    IF subida(ck) THEN
17      q <= d;
18    END IF;
19  END PROCESS abc;
20 END teste;
```



## Procedimentos

- **Invocados por um comando**

exemplo: `soma(a, b, s);` (procedimento denominado `soma`)

- **Permitem o retorno de mais de um valor**

- **Classe dos objetos permitidas:**

`SIGNAL VARIABLE CONSTANT`

- **Modo dos objetos:**

`IN OUT INOUT`

- **Podem alterar o valor dos parâmetros passados**

- **Comando `RETURN`:**

- termina o procedimento
- não é obrigatório

## Procedimentos

- **Similar as funções: duas partes:** uma declaração e um corpo
- **Declaração define:**
  - nome do procedimento
  - lista dos parâmetros de entrada e saída
- **Declaração do procedimento não é necessária se o corpo estiver:**
  - na região de declarações de uma entidade,
  - no interior de uma arquitetura  
de um outro procedimento  
de uma função

```
-- declaracao do procedimento
PROCEDURE nome_proced (SIGNAL  a : IN    tipo_a;
                       VARIABLE c : OUT   tipo_c;
                       VARIABLE e : INOUT tipo_e);
```

## Procedimentos

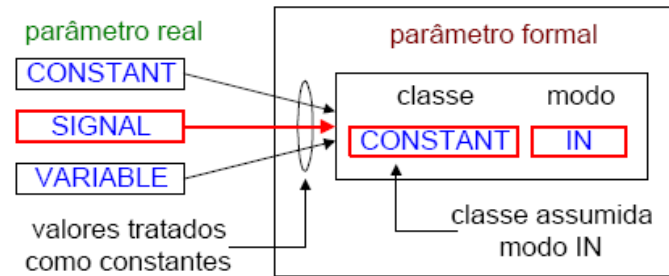
- **Corpo do procedimento:**

- **cabeçalho** (cópia das informações contidas na declaração da função)
- **região de declarações:** tipos constantes variáveis
- **descrição do comportamento da função**

```
-- declaracao do corpo
PROCEDURE nome_proced (SIGNAL  a : IN    tipo_a;
                       VARIABLE c : OUT  tipo_c;
                       VARIABLE e : INOUT tipo_e) IS
    --
    -- declaracao de tipo, constante, variavel
    --
BEGIN
    --
    -- regioao de codigo sequencial
    --
END nome_proced;
```

## Exemplo: corpo e chamada de um procedimentos (continua na prox. transparência)

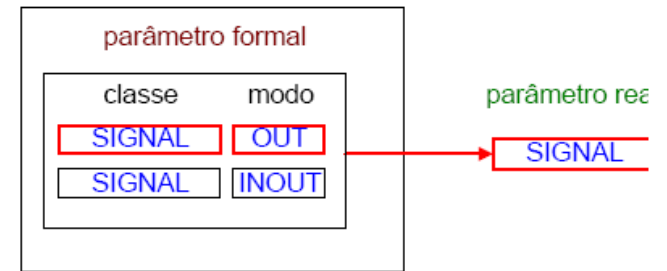
- Procedimento invocado de uma região de código concorrente
- **Parâmetro formal modo In** classe Constant  
(classe não especificada: assumido Constant)
- **Parâmetro real** classe Signal



```
1 ENTITY sb_prc0 IS
2   PORT (a_i, b_i, c_i : IN  INTEGER RANGE 0 TO 15;
3         som_o, sub_o  : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15);
4 END sb_prc0;
5
6 ARCHITECTURE teste OF sb_prc0 IS
7
8   PROCEDURE soma_sub( a, b, c      : IN  INTEGER RANGE 0 TO 15;
9                      som, sub    : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15) IS
10  BEGIN
11    som <= a + b;
12    sub <= a - c;
13  END soma_sub;
14
15 BEGIN
16   soma_sub(a_i, b_i, c_i, som_o, sub_o);
17 END teste;
```

## Exemplo: corpo e chamada de um procedimentos (continuação transp. anterior)

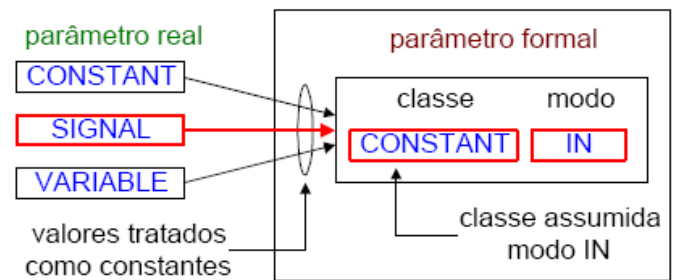
- **Parâmetros formais modo OUT:**
  - devem pertencer a classe Signal
  - são empregados em uma área de código concorrente
  - note: objeto da classe Variable em região de código concorrente → erro



```
1 ENTITY sb_prc0 IS
2   PORT (a_i, b_i, c_i : IN  INTEGER RANGE 0 TO 15;
3         som_o, sub_o  : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15);
4 END sb_prc0;
5
6 ARCHITECTURE teste OF sb_prc0 IS
7
8   PROCEDURE soma_sub( a, b, c      : IN  INTEGER RANGE 0 TO 15;
9                       SIGNAL som, sub : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15) IS
10 BEGIN
11   som <= a + b;
12   sub <= a - c;
13 END soma_sub;
14
15 BEGIN
16   soma_sub(a_i, b_i, c_i, som_o, sub_o);
17 END teste;
```

## Exemplo: corpo e chamada de um procedimentos (continua na prox. transparência)

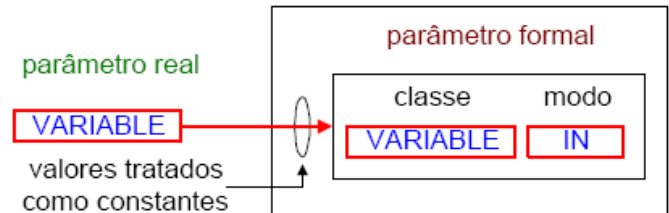
- Procedimento invocado de uma região de código seqüencial : 1ª opção
- **Parâmetro formal** modo In classe Constant
- **Parâmetro real** classe Signal



```
8 PROCEDURE soma_sub(CONSTANT a : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;      -- 1a opcao
9                     VARIABLE b : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;
10                    SIGNAL c : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;
11                    VARIABLE som : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15;
12                    SIGNAL sub : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15) IS
13 BEGIN
14     som := a + b;
15     sub <= a - c;
16 END soma_sub;
17
18 BEGIN
19     abc: PROCESS(a_i, b_i, c_i)
20     VARIABLE b_v, som_v : INTEGER RANGE 0 TO 15;
21     BEGIN
22         b_v := b_i;
23         soma_sub(a_i, b_v, c_i, som_v, sub_o);
24         som_o <= som_v;
25     END PROCESS;
26 END teste;
```

## Exemplo: corpo e chamada de um procedimentos (continuação transp. anterior)

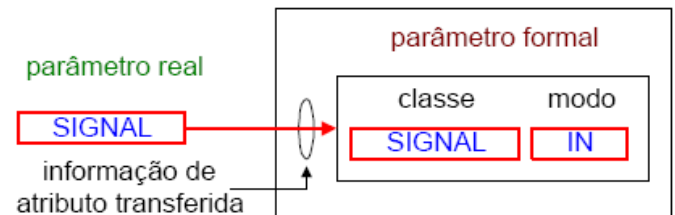
- Procedimento invocado de uma região de código seqüencial : 2ª opção
- **Parâmetro formal** modo In classe Variable
- **Parâmetro real** classe Variable



```
8 PROCEDURE soma_sub(CONSTANT a : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;
9                     VARIABLE b : IN INTEGER RANGE 0 TO 15; -- 2ª opção
10                    SIGNAL c : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;
11                    VARIABLE som : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15;
12                    SIGNAL sub : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15) IS
13 BEGIN
14     som := a + b;
15     sub <= a - c;
16 END soma_sub;
17
18 BEGIN
19     abc: PROCESS(a_i, b_i, c_i)
20     VARIABLE b_v, som_v : INTEGER RANGE 0 TO 15;
21     BEGIN
22         b_v := b_i;
23         soma_sub(a_i, b_v, c_i, som_v, sub_o);
24         som_o <= som_v;
25     END PROCESS;
26 END teste;
```

## Exemplo: corpo e chamada de um procedimentos (continuação transp. anterior)

- Procedimento invocado de uma região de código seqüencial : 3ª opção
- **Parâmetro formal** modo In classe Signal
- **Parâmetro real** classe Signal



```
8 PROCEDURE soma_sub(CONSTANT a : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;
9 VARIABLE b : IN INTEGER RANGE 0 TO 15;
10 SIGNAL c : IN INTEGER RANGE 0 TO 15; -- 3a opcao
11 VARIABLE som : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15;
12 SIGNAL sub : OUT INTEGER RANGE 0 TO 15) IS
13 BEGIN
14 som := a + b;
15 sub <= a - c;
16 END soma_sub;
17
18 BEGIN
19 abc: PROCESS(a_i, b_i, c_i)
20 VARIABLE b_v, som_v : INTEGER RANGE 0 TO 15;
21 BEGIN
22 b_v := b_i;
23 soma_sub(a_i, b_v, c_i, som_v, sub_o);
24 som_o <= som_v;
25 END PROCESS;
26 END teste;
```



## Sobrecarregamento de subprogramas - *overloading*

- **Mesma designação para mais de um subprograma**
  - funcionalmente semelhantes
  - diferem na lista de parâmetros
- **Critério de seleção do subprograma:** (compilador)
  - número de parâmetros
  - tipo dos parâmetros.
- **Impossibilidade de se identificar o subprograma:**
  - condição de erro

## Exemplo de sobrecarregamento: Três funções com a mesma designação → soma

```
1 ENTITY sb_over1 IS
2   PORT (ai, bi, ci : IN  INTEGER RANGE 0   TO 15;
3         ar, br     : IN  REAL    RANGE 0.0 TO 15.0;
4         si, ti     : OUT INTEGER RANGE 0   TO 31;
5         sr        : OUT REAL    RANGE 0.0 TO 31.0);
6 END sb_over1;
7
8 ARCHITECTURE teste OF sb_over1 IS
9   FUNCTION soma (a, b : INTEGER) RETURN INTEGER IS      -- 1a funcao
10  BEGIN
11    RETURN a + b;
12  END soma;
13
14  FUNCTION soma (a, b, c : INTEGER) RETURN INTEGER IS  -- 2a funcao
15  BEGIN
16    RETURN a + b + c;
17  END soma;
18
19  FUNCTION soma (x, y : REAL) RETURN REAL IS          -- 3a funcao
20  BEGIN
21    RETURN x + y + 1.0;
22  END soma;
23 BEGIN
24   si <= soma(ai,bi);      -- ai,bi operandos tipo integer   -> 1a funcao
25   ti <= soma(ai,bi,ci);  -- ai,bi,ci operandos tipo integer -> 2a funcao
26   sr <= soma(ar,br);    -- ar,br operandos tipo real       -> 3a funcao
27 END teste;
```

## Sobrecarregamento de operadores pré-definidos

- **Em VHDL operadores como: AND + =**
  - são funções declaradas na biblioteca padrão:
  - recebem um ou dois parâmetros e retornam um valor
- **Regras de sobrecarga de uma função:**
  - podem ser aplicadas nos operadores pré definidos
- **Nome da função** → deve ser declarado entre aspas
- **Sobrecarga de operadores:**
  - restrita aos símbolos existentes
  - expande a abrangência de uma operação pré-definida
    - objetivo: facilitar a leitura de um código

## Exemplo: sobrecarregamento do operador de adição

- **Uso:** adição de dois valores do tipo `bit_vetor`
- **Operador `+`** aplicado entre operandos do tipo `bit_vetor`
  - a função `+` (linhas 8 a 17) empregada na linha 19

```
1 ENTITY sb_over2 IS
2   GENERIC(n : INTEGER := 3);
3   PORT (a, b : IN BIT_VECTOR(n-1 DOWNTO 0);
4         s   : OUT BIT_VECTOR(n-1 DOWNTO 0));
5 END sb_over2;
6
7 ARCHITECTURE teste OF sb_over2 IS          -- retorna tipo
8   FUNCTION "+" (x, y : BIT_VECTOR(n-1 DOWNTO 0)) RETURN BIT_VECTOR IS
9     VARIABLE v : BIT := '0';
10    VARIABLE s : BIT_VECTOR(n-1 DOWNTO 0);
11  BEGIN
12    FOR i IN 0 TO n-1 LOOP
13      s(i) := x(i) XOR y(i) XOR v;
14      v    := (x(i) AND y(i)) OR (v AND (x(i) OR y(i)));
15    END LOOP;
16    RETURN s;
17  END "+";
18 BEGIN
19   s <= a + b;  -- a,b operandos tipo bit-vector
20 END teste;
```

## Argumento sem especificação de limites

- **Limites dos vetores em parâmetros formais:**

- podem ser deixados em aberto

- **A dimensão dos vetores:**

- determinada pelo tamanho do parâmetro

- **Emprego:**

- criação de funções e procedimentos de uso mais amplo
- redução da extensão do código (diferentes tamanhos podem ser empregados)

- **Cuidados:**

- uma boa descrição deve prever:
  - vetor crescente (a **TO** b)
  - como decrescente (b **DOWNTO** a)

## Exemplo: sobrecarregamento do operador de adição

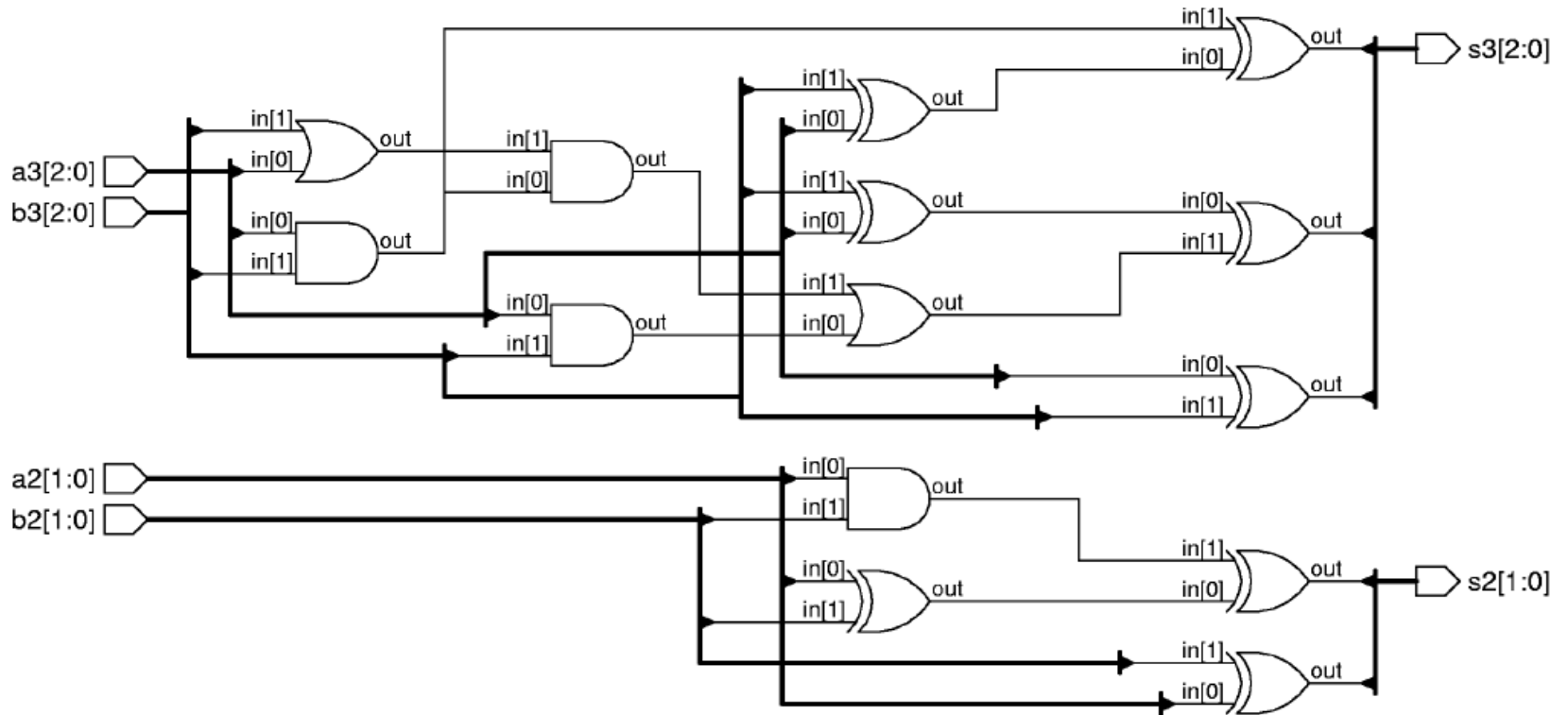
- **Uso:** adição de dois valores do tipo bit\_vetor -

(tamanho e/ou ordenação do vetor não é/são definido/s)

```
1 ENTITY sb_over3 IS
2   PORT (a2, b2 : IN  BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0);
3         a3, b3 : IN  BIT_VECTOR(2 DOWNTO 0);
4         s2      : OUT BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0);
5         s3      : OUT BIT_VECTOR(2 DOWNTO 0));
6 END sb_over3;
7
8 ARCHITECTURE teste OF sb_over3 IS
9   FUNCTION "+" (x, y : BIT_VECTOR) RETURN BIT_VECTOR IS
10    VARIABLE v : BIT := '0';
11    VARIABLE s : BIT_VECTOR(x'LENGTH-1 DOWNTO 0);
12    BEGIN
13      FOR i IN 0 TO x'LENGTH-1 LOOP
14        s(i) := x(i) XOR y(i) XOR v;
15        v    := (x(i) AND y(i)) OR (v AND (x(i) OR y(i)));
16      END LOOP;
17      RETURN s;
18    END "+";
19 BEGIN
20   s2 <= a2 + b2;  -- a2,b2 operandos 2 bits tipo bit-vector
21   s3 <= a3 + b3;  -- a3,b3 operandos 3 bits tipo bit-vector
22 END teste;
```

## Exemplo: sobrecarregamento do operador de adição

### • Circuito sintetizado:



## Comportamento de variáveis declaradas em subprogramas

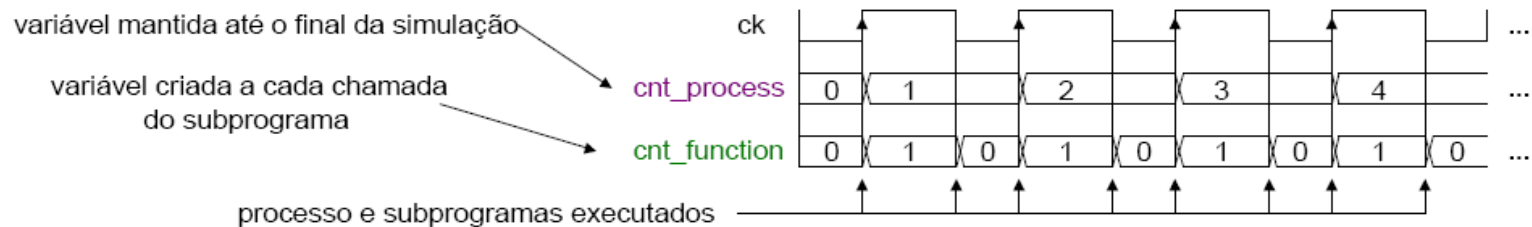
- Variável declarada em um subprograma:
  - perdura até o término do subprograma
- Variável declarada em um processo:
  - persiste até o término da simulação
- Assim:
  - para cada chamada de um subprograma: a variável criada e inicializada
  - o seu valor não é mantido



## Comportamento de variáveis declaradas em subprogramas

- **Exemplo:** variável em função

```
8 FUNCTION conta_f (SIGNAL ck : IN BIT) RETURN INTEGER IS
9   VARIABLE af : INTEGER RANGE 0 TO 15;
10 BEGIN
11   IF (ck'EVENT) AND (ck = '1') THEN af := af + 1;
12   END IF;
13   RETURN af;
14 END conta_f;
15
16 BEGIN
17   abc: PROCESS (ck)
18     VARIABLE a : INTEGER RANGE 0 TO 15;
19     BEGIN
20       IF (ck'EVENT) AND (ck = '1') THEN a := a + 1;
21       END IF;
22       cnt_process <= a;
23     END PROCESS;
24
25     cnt_function <= conta_f(ck);
26 END exemplo;
```



## Comportamento de variáveis declaradas em subprogramas

### • Exemplo: variável em procedimento

```
8 PROCEDURE conta_p(SIGNAL ck :IN BIT; SIGNAL a_o :OUT INTEGER RANGE 0 TO 15) IS
9   VARIABLE ap : INTEGER RANGE 0 TO 15;
10 BEGIN
11   IF (ck'EVENT) AND (ck = '1') THEN ap := ap +1;
12   END IF;
13   a_o <= ap;
14 END conta_p;
15
16 BEGIN
17   abc: PROCESS (ck)
18     VARIABLE a : INTEGER RANGE 0 TO 15;
19     BEGIN
20       IF (ck'EVENT) AND (ck = '1') THEN a := a +1;
21       END IF;
22       cnt_process <= a;
23     END PROCESS;
24
25     conta_p(ck, cnt_procedure);
26 END exemplo;
```

variável mantida até o final da simulação

variável criada a cada chamada  
do subprograma

